

OPINIÃO

Os artigos assinados publicados nas páginas A2 e A3 não expressam necessariamente a opinião de A TARDE. Participe desta página: e-mail: opiniao@grupoatarde.com.br. Cartas: Redação de A TARDE/Opinião - R. Professor Milton Cayres de Brito, 204, Caminho das Árvores, Salvador-BA, CEP 41822-900

opiniao@grupoatarde.com.br

Tempo Presente

tempopresente@grupoatarde.com.br

Minerais da Bahia ganham visibilidade

O presidente da Companhia Baiana de Pesquisa Mineral (CBPM), subordinada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Governo do Estado, Antonio Carlos Tramm, anunciou a abertura de novas licitações para exploração de jazidas.

Depois de abrir concorrência para extração de cobalto e fosfato na região central do estado, nos municípios de Irecê e Lapão, a CBPM quer agora atrair empresas para novos projetos, utilizando-se de vídeos postados na rede social Youtube.

O município de Ibitipanga protagoniza uma das publicações, com a oferta de jazida de ferro, como forma de intensificar a busca de parcerias para aproveitamento dos minérios baianos.

— O mundo precisa saber que a Bahia tem muito minério e de boa qualidade, daí ampliarmos a divulgação das oportunidades em nosso Estado — destacou o presidente Tramm, ex-presidente da Junta Comercial da Bahia.

DIVULGAÇÃO — A vivência de mercado ajuda Tramm a perceber com mais facilidade a importância da divulgação, utilizando-se da internet para dar visibilidade também a terceira licitação, desta vez de areia chamada "monazítica", no município de Belmonte, no Sul do Estado.

Além de propriedades medicinais, este tipo de areia, comum na região, é valiosa para os negócios, por reunir uma série de minerais pesados utilizados para finalidades as mais diversas.

A assessoria de comunicação da CBPM planejou a exibição de todos os materiais de divulgação das oportunidades de exploração dos minérios baianos na maior exposição do setor no país, a Expositram, esta semana, entre os dias 9 e 12 de setembro.

"Nunca incomodou ao prefeito que as HQs tenham histórias de violência, sangue, guerra, tiro, porrada, bomba. Só o que importa e incomoda é o amor entre pessoas do mesmo sexo"

FELIPE NETO, youtuber, criticando tentativa de censura do prefeito do Rio de Janeiro, Marcelo Crivella, no Bienal do Livro, à revista "Vingadores - A Cruzada das Crianças", que mostra um beijo entre dois homens



QUE LUZ É ESSA? | Em meio ao caos e à bagunça que tomam conta de cenários mundo afora, a boa ideia sempre se destacará. Nos tempos de hoje, a luz mais que necessária segue sendo o caminho possível para a descoberta de novos rumos

Centro de Convenções

A empresa francesa G.L. Events assinará terça-feira (10) o contrato de concessão do Centro de Convenções de Salvador (CCS) com a Prefeitura. A assinatura ocorrerá pela manhã, na sede do equipamento, na Boca do Rio, e contará com a presença do prefeito ACM Neto, do secretário Claudio Tinoco (Cultura e Turismo) e de membros do trade turístico. Com a assinatura, a empresa se tornará a gestora do CCS pelos próximos 25 anos. A GL Events vai investir R\$ 10 milhões em outorga fixa, pagas em duas parcelas. Após seis anos, a empresa realizará o pagamento de 5% de outorga variável sobre a receita bruta. A obra está 65% concluída e o equipamento será entregue em dezembro deste ano. Entre os representantes do trade que irão visitar o espaço estão ABIH, FeBHA e ABAV.

Crise na saúde em Itabuna

A Unidade de Pronto Atendimento (UPA) do município de Itabuna, no sul da Bahia, vai receber R\$1,2 milhão do Ministério da Saúde para custeio de ações e serviços de atenção à saúde da população, e manutenção. A confirmação do repasse foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de sexta-feira. Espera-se que o recurso contribua para amenizar a situação caótica encontrada nos serviços de saúde do município e mostrada em reportagem de A TARDE, dentro da série Olhar Cidadão. Além da UPA, a crise afeta também as Unidades Básicas de Saúde (UBS), onde faltam pessoal, insumos e medicamentos — problemas que o prefeito Fernando Gomes não consegue resolver.

POUCAS & BOAS

● Em Feira de Santana segue até dia 15 de setembro o novenário para a Festa do Senhor do Bonfim na paróquia do Alto do Cruzeiro. Este ano, além da Exaltação da Cruz prevista para o dia 14, a programação religiosa vai homenagear a Irmã Dulce, que será canonizada em outubro.

● A 10ª edição do AniHime, evento que evidencia a cultura alternativa, vai agitar hoje o Sesc no bairro Tomba, em Feira de Santana, com apresentações de dança, concursos, oficinas, jogos eletrônicos e de tabuleiros, dentre outras atividades.

● Ainda em Feira de Santana acontece amanhã um ciclo de palestras para reunir e homenagear os biólogos pela passagem do seu dia, comemorado em 3 de setembro. A programação começa às 7h30 na Universidade Estadual de Feira de Santana (Uefs). Em pauta assuntos como mercado de trabalho, empreendedorismo, meio ambiente e direitos acadêmicos.

MIRIAM HERMES E REDAÇÃO

Do urbanismo demolidor ao desflorestador

Paulo Ormino de Azevedo

Arquiteto, professor titular da Ufba
pauloormindo@gmail.com

A expressão "urbanismo demolidor" foi cunhada pelo medievalista belga Henri Pirenne como crítica às reformas urbanas que se faziam em Paris e Viena, na segunda metade do século XIX, com a demolição das antigas muralhas e aberturas de novas vias para reprimir rapidamente levantamentos populares. Mas, justiça se faça, o urbanismo demolidor criou belíssimos bolicheiros com muito verde e conjuntos de arquitetura iluminista, como o belo Champs Élysées de Paris. Haussmann foi imitado por Pereira Passos naticamente no Rio de Janeiro, e por Seabra, em Salvador. Reformas esteticistas do poder público, quando o capital ainda não havia se ap-

priado das cidades.

Na primeira metade dos anos 40, Salvador projetou uma reforma virtual, o Plano EPUCS, inspirado nos princípios dos congressos internacionais de Arquitetura Moderna. Sua única realização foi a bela Av. Centenário. Mas a ideia das avenidas de vale iria inspirar a reforma radical e improvisada dos anos 70 de ACM que mudou a centralidade da urbe e concentrou no Iguatemi, sem uma praça, os dois principais acessos da cidade: a BR-324 e a Es-

Onde foram replantadas as milhares de árvores frondosas cortadas? Palmeirinhas não sombreiam

trada do Coco/Paralela. De qualquer modo, ACM criou bolicheiros e avenidas com canteiros centrais generosos, hoje desflorestadas. E onde foram replantadas as milhares de árvores frondosas cortadas? Palmeirinhas não sombreiam.

Durante a ditadura, se elaborou o Rio de Janeiro o Plano Doxiadis (1965) com 403 km de vias expressas elevadas e coloridas, uma exaltação do carro privado e do concreto armado, construídas progressivamente. Para alegria das empreiteiras e governantes, fazer viadutos rodoviários dentro das cidades, ligando um ponto congestionado a outro, virou moda. Salvador tem 29 viadutos sem conservação e muitos inúteis, como os dois da Fonte Nova, o da Muricoca e o em frente de A TARDE. Em Brasília, Rio e Belo Horizonte viadutos estão caindo e matando gente.

Assisti, recentemente, a apresentação de um estudo sobre o Minhocão Paulis-

tano. Por onde ele passou destruiu tudo, tirando a privacidade dos apartamentos e escritórios, criando um verdadeiro maíu de drogados e sem-tetos sob sua pista, depreciando os imóveis marginais e mudando a composição social de sua vizinhança. No Rio são frequentes os bloqueios e assaltos nas vias expressas.

Não obstante essas experiências, se continua fazendo ferrovias aéreas e minhocões em nossa cidade, destruindo o verde das avenidas de vale, o legado bom de Tony bad boy, como traduzia para seus leitores um correspondente de jornal americano. Arrepio-me todo quando antevejo estações de transporte de massa aéreas sombreando avenidas na Pituba e no Comércio e o anúncio de linha de metrô entre o Campo Grande e a Barra. Será pelo Corredor da Vitória ou pela Av. Centenário, a pretexto de ser moderno, mais barato e criar empregos?

ESPAÇO DO LEITOR

opiniao@grupoatarde.com.br

Resposta a leitor

Resposta a Severino da Silva, na carta "Fanatismo e idolatria por Lula" (05/09/19): fico mais impressionado ainda quando vejo uma pessoa esclarecida que discorre tão bem a história recente deste país ao falar de Getúlio e de Juscelino Kubitschek afirme que Lula não fez hospitais. Pra que tenha uma ideia dos feitos no governo Lula o Brasil era 13 economia do mundo antes dele, passou pra 6 economia, superando a toda poderosa Inglaterra, fez o maior programa de apoio as pessoas pobres do mundo, tirando mais de 13 milhões da pobreza absoluta, que não tinham nem o que comer...criou centenas de escolas profissionalizante e Universidades, o Prouni, a minha casa minha vida, isto ajudou a diminuir a histórica desigualdade existente neste país, com isto aumentou o consumo e estimulou a economia. Por isto sua aprovação chegou a 82% junto à população. Sobre a corrupção vale salientar que dedico investimentos e autonomia junto a policia federal, receita Federal, procuradorias da republica e outros órgãos, criou o CNJ que passou a fiscalizar o judiciário, Portanto se hoje a corrupção é investigada e cortou na própria carne e graças as mudanças implantadas no governo Lula e que seu presidente está asfixiando e jogando pra debaixo do tapete como faziam antes... Co-

mo idolatrar um presidente que destrói a Amazônia, que apoia a tortura, que defende pena de morte, que elogia as milícias, que escolhe os filhos pra os filés mignon da República, que persegue os meios de comunicação, que ameaça quem tá investigando os filhos do roubo nos salários dos assessores, que escolhe incompetentes amigos para cargo de suma importância no governo? Tenha paciência, me dê um xarope... YURI MATOS, MATOS220@GMAIL.COM

● Uma reflexão sobre o suicídio Setembro amarelo: mês dedicado à luta pela prevenção ao suicídio e a preservação da vida.

Não queremos ver desentendimentos, deslealdade com o povo e nem mesmo entre eles, políticos. Queremos sim, ver o nosso País crescer. Um país melhor!

Indico como leitura o livro "E foram deixados para trás — uma reflexão sobre o fenômeno do suicídio", do Pe. Lício de Araújo Vale, da editora Paulus, pois traz uma reflexão do suicídio, sobredados estatísticos, os seus tabus, relatos, visões religiosas de diversas religiões: Catolicismo, Protestantismo, Judaísmo, Islamismo, Budismo, Espiritismo, Umbandismo, Candomblé, o suicídio entre lideranças religiosas e onde procurar ajudar. Além disso, indico também uma palestra que ocorrerá na Paróquia Cristo Redentor Rua Paulo VI, s/n — Chapada do Rio Vermelho, "Roda de conversa sobre saúde mental — Setembro Amarelo: mês de prevenção ao suicídio", com a psicóloga Juhra Ribeiro, às 19h30, gratuito. CRISTIANO NASCIMENTO BARRETO, CRISTIANO-CNB@HOTMAIL.COM

Observações passadas

Lendo com carinho e respeito o jornal A TARDE, Espaço do Leitor, dia 4 de setembro, observei três opiniões de pessoas diferentes, com depoimentos, que no desenrolar dos assuntos relatados, a temática seria uma só. Três escritores, posso assim dizer: já com todas as intimidades com este jornal. Leio frequentemente e afirmo que não é a primeira vez que os vejo seus pensamentos, suas realidades, suas histórias vividas e sentidas, suas aprovações e desaprovações pessoais. O tema cha-

mou-me muito minha atenção: Nossa Política Atual, que virou febre e que ninguém descobre um presidente à nossa altura para governar este país. O que fazermos, contrariedades brasileiros? Por que ficarmos em desavenças com nossa família, parentes e amigos próximos por causa de política? Parabenizo os três pela visão de política que com suas sabedorias e talvez experiência de vida, os aprovo nesta concepção. Senhor Carlos Neville, muito bem elaborado, basta apenas o título: Crepúsculo seria uma gradação. Senhor Paulo Mendonça, "Uma carta aos amigos", com o desfecho de sua carta ele ressalta que o saber é infinito. E o Senhor Roque Oliveira, conclui que "O povo é o grande culpado", são aqueles que votam por qualquer um, pelos famosos, bate palmas para quem não merece. Trio verdadeiro! Deleitei nessas opiniões próprias e ao mesmo tempo compactuo com os três: e conduco que o nosso povo brasileiro, após as eleições, adere à intolerância e nossa política se encontra a ver navios, perdida e desencontrada. Não queremos ver desentendimentos, deslealdade com o povo e nem mesmo entre eles, políticos. Queremos sim, ver o nosso País crescer. Um país melhor! Com educação, saúde e sem violência. Um Sete de Setembro de esperança! E dizermos: viva a nossa Independência! Viva nosso Brasil! SELMA PESSOA, PESSOA.SEL9585@GMAIL.COM